

política

Ex-presidente do Legislativo, Luiz Braz morre aos 77 anos

Vereador atuou por sete mandatos na Câmara de Porto Alegre

/ OBITUÁRIO

Morreu ontem, aos 77 anos, o ex-vereador de Porto Alegre Luiz Braz, que lutava contra um câncer. O parlamentar presidiu a Câmara Municipal por duas vezes, em 1994 e 1998, além de ter legislado por sete mandatos. Em virtude disso, a sessão de votações prevista para as 14h foi realizada excepcionalmente online. O Plenário Otávio Rocha ficou reservado para o velório, que ocorreu das 18h às 20h.

Braz iniciou sua vivência na política municipal na década de 1980, pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Entretanto, sua atuação foi destacada no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) a partir de 1989, partido em que permaneceu por três mandatos.

Ao longo das suas últimas três legislaturas transitou também entre o Partido da Frente Liberal (PFL) e o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Sua atuação na Câmara Municipal encerrou-se em 2012.

Como parlamentar, foi autor de projetos que originaram diversas leis, como a que determinou o plantio de árvores frutíferas em logradouros públicos, a que diminuiu a alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para re-



JEANNIFER MACHADO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Em 2019, Braz foi homenageado com título de Cidadão de Porto Alegre

presentantes comerciais, a que criou a chamada Área Azul, e a de criação do Conselho de Cidadãos de Porto Alegre, entre centenas de outras proposições que tramitaram pela Câmara num período de 30 anos.

Durante sua gestão como presidente, comandou a realização de obras importantes para o Legislativo: o cercamento da casa, o desenvolvimento das obras de modernização do Plenário Otávio Rocha, a colocação do primeiro painel eletrônico de votação, as obras de acabamento externo, conforme o projeto original, e a colocação do primeiro sistema de ar condicionado na ala em que está situado o

plenário principal.

Em 2019, foi homenageado pelo Parlamento, recebendo o título de Cidadão de Porto Alegre.

Além de parlamentar, Braz foi jornalista, advogado, pós-graduado em Direito tributário e atuou como radialista desde os 13 anos de idade, tendo se destacado como apresentador de sucesso em Florianópolis, Santa Catarina.

Natural de Ribeirão Preto (SP), veio para Porto Alegre em 1975. Criou os programas Comando Geral, na Rádio Caiçara, e Comando Maior, na Rádio Farroupilha, caracterizados por grande audiência.

cofres municipais.

Também estão previstas agendas com os ministros Nísia Trindade (Saúde) e Silvio Costa (Portos e Aeroportos). Ainda são aguardadas confirmações de agenda com Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Camilo Santana (Educação), e Fernando Haddad (Fazenda).

A Famurs também buscará articulação em temas como a recomposição do ICMS e do ISS, a prorrogação dos financiamentos agrícolas, a renegociação das dívidas previdenciárias dos municípios gaúchos e recursos para obras de prevenção a eventos climáticos.

CEEE Equatorial responsabiliza gestão estatal por problemas na rede

/ INVESTIGAÇÃO

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Porto Alegre que investiga a CEEE Equatorial recebeu ontem o diretor-presidente da empresa, Riberto José Barbanera, para prestar seu depoimento. Foi a última reunião presencial da CPI, que encaminhará perguntas para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) antes de fechar o relatório final.

A presidente da CPI, Cláudia Araújo (PSD), iniciou a sessão encaminhando uma série de perguntas a Barbanera. Entre elas, quais os maiores problemas em relação ao serviço. Sobre isso, o depoente afirmou que quando o Grupo Equatorial assumiu a concessão, em 2021, a situação das redes era precária, mas que a empresa está investindo em melhorias desde então. “Cerca de 70% dos transformadores de subestações da CEEE Equatorial estavam sobrecarregados, não tinham mais condições de receber carga”, exemplificou.

Ele responsabilizou a antiga estatal pelos problemas atuais da rede elétrica. “A privatização não é um virar de chaves que no dia seguinte tudo estaria ok. Pelo longo atraso nos investimentos, pela longa ausência de tecnologia aplicada, há necessidade de tempo para se fazer esse serviço e colocá-lo em dia e colocar a concessão da CEEE Equatorial a um patamar que possa ser comparado às demais concessionárias do País”, reclamou.

Cláudia, no entanto, interrompeu Barbanera, afirmando que a população, inclusive ela enquanto usuária dos serviços da CEEE, não enxerga os investimentos alegados pelo depoente. “Eu vejo muitos postes caídos na cidade, eu vejo pessoas indo fazer conser-

to e não conseguindo. O que eu vejo é vocês atendendo e colocando redes nas comunidades mais carentes, nas ocupações, para cobrar a conta”, desabafou. Em resposta, Barbanera afirmou que não foi dada visibilidade pela empresa aos investimentos pois a CEEE Equatorial adotou uma postura “low profile”.

Questionado pela relatora da CPI, vereadora Comandante Nádia (PL), sobre o ranking da Aneel, em que o Grupo Equatorial ocupa as últimas posições, Barbanera afirmou que essa colocação já é antiga, sendo a mesma desde 2017. “Não é essa a posição que nós queremos, não é essa a posição que nós entendemos adequada para a população gaúcha, e vamos fazer isso com muito investimento, muito trabalho”, pontuou.

O líder de oposição na Câmara, Roberto Robaina (PSOL), exerceu críticas ao Grupo Equatorial e, em seguida, questionou de forma incisiva sobre a efetividade dos cursos de capacitação online para a formação de eletricitistas. A resposta de Barbanera foi de que isso é permitido pela legislação atual. “Os conceitos teóricos podem ser transmitidos de forma online. Porém, há que se considerar a parte prática presencial a ser realizada.”

Outro aspecto apontado por Robaina foi de que o Ministério Público do Trabalho tem investigado a Setup, empresa terceirizada contratada pela CEEE Equatorial para a manutenção das redes, por uma suposta fraude na emissão dos certificados de formação. “Quando recebemos essa denúncia, prontamente ativamos nossa auditoria interna, obviamente não podemos compactuar (com isso). E a nossa auditoria interna vem trabalhando nesse processo para entender o que está acontecendo lá, dando à Setup o direito de defesa” respondeu Barbanera.

Marcha dos prefeitos gaúchos a Brasília começa hoje

/ CLIMA

Cerca de 400 prefeitos gaúchos se reunirão em Brasília entre hoje e amanhã para pressionar o governo federal para ampliar as ações para a reconstrução do Estado. O evento é promovido pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em parceria com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo (MDB) viajaria nesta segunda-feira, de carona com um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Entretanto, a agenda foi cancelada

após Melo ser informado que o ministro Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Jader Filho (Cidades) visitarão a capital gaúcha ao longo da semana. Assim, deverá realizar reuniões com eles.

Os prefeitos, nos dois dias da marcha, realizarão reuniões com deputados e senadores sobre recursos extras aos municípios gaúchos.

Entre as demandas estão o auxílio financeiro para todos os municípios e não apenas aos em calamidade, a garantia da recomposição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a flexibilização para uso de saldos disponíveis nos



MARLON KEVIN/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Riberto Barbanera alegou que subestações já vinham sobrecarregadas